

ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA MELHORIA DA APRENDIZAGEM DE ALUNOS DO SISTEMA MODULAR DE MACAPÁ/AMAPÁ

Adimar Barreto de Melo¹

Diosnel Centurion²

Elane do Socorro do carmo Oliveira³

INTRODUÇÃO

Os professores, sendo a figura central na educação, devem ser competentes e bem informados para transmitir os conhecimentos que podem dar aos seus alunos. O ensino eficaz está preocupado com o aluno como pessoa e com seu desenvolvimento geral. O professor deve reconhecer as diferenças individuais entre seus alunos e ajustar as instruções que melhor se adaptam aos alunos. Quando os alunos estão motivados, o aprendizado ocorrerá facilmente. No entanto, motivar os alunos a aprender requer um papel muito desafiador por parte do professor, pois exige uma variedade de estilos ou técnicas de ensino apenas para captar os interesses dos alunos. Acima de tudo, o próprio professor deve adquirir um conhecimento adequado dos objetivos e padrões do currículo, habilidades de ensino, interesses, apreciação e ideais.

Desde a implantação do Sistema Modular, que objetiva a inclusão da educação de alunos que vivem em locais de difícil acesso à escola comum, ou seja, esse sistema atende em especial comunidades carente em várias vertentes, muitos professores profissionais, vieram para essas comunidades para ensinar, com pouco conhecimento do ambiente escolar que iria enfrentar. Os professores que vem da capital têm estilos e expressões de ensino distintos. Eles esperam que: a educação seja interativa e espontânea; professores e alunos trabalham juntos no processo de ensino-aprendizagem; os alunos aprendem por meio da participação e interação; o dever de casa é apenas parte do processo; ensinar é um processo ativo; resolução de problemas, criatividade e pensamento crítico são mais importantes; os professores devem facilitar e modelar a resolução de problemas e os professores precisam ser questionados e desafiados, assim eles estavam acostumados com esse perfil de ensino e aprendizagem.

Contudo, muitos professores macapaenses encontraram muitas dificuldades para ensinar nas escolas das comunidades quais foram direcionadas. Alguns desses problemas

¹ Mestre do Curso de Ciências da Educação da Universidad de la Integración de las Américas (UNIDA), autorprincipal@email.com;

² Professor orientador: Doutor em Comunicação Internacional da Macquarie University - Australia, lensoid@gmail.com.

³ Pedagoga (FAZAG – Faculdade Zacarias de Goes), Dra em administração (Universidad Americana – Paraguai) dra.elaneoliveira@gmail.com

podem ser atribuídos a: comportamento dos alunos, como deficiência de atenção, deficiência de aprendizado, deficiência na alfabetização, que incide na leitura e escrita, entre outros; e barreiras linguísticas, como sotaque e pouca compreensão de conteúdos novos e alguns avançados.

A partir deste contexto surge o objetivo da pesquisa: Analisar as estratégias de ensino que utilizam os professores visando melhorar o processo de aprendizagem dos alunos do sistema modular de Macapá/Amapá. Além disto, busca-se descrever o perfil demográfico dos alunos e o perfil educativo dos professores; identificar as diversas estratégias e técnicas pedagógicas de ensino que os professores utilizam em sala de aula; verificar o interesse dos professores no uso das estratégias de ensino que ajudem e motivem os alunos a aprender e conferir as vantagens que exibem as estratégias pedagógicas que causam satisfação nos alunos.

METODOLOGIA

O estudo foi de tipo descritivo com enfoque misto, enfatizando o aspecto qualitativo. Os dados foram coletados através de questionários fechados e semiestruturado. A população esteve composta por professores do sistema modular de Macapá; os alunos foram consultados como participantes. Os dados quantitativos foram organizados em tabelas e posteriormente colocados em gráficos para sua melhor visualização e análise. A análise qualitativa dos dados é um processo dinâmico e criativo que nos permite extrair conhecimento de uma massa de dados heterogêneos em forma de texto ou narrativa.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os professores devem reconhecer a diversidade e complexidade na sala de aula, seja a etnia, gênero, cultura, habilidades linguísticas e interesses. Fazer os alunos trabalhar e aprender em sala de aula é amplamente influenciado em todas essas áreas. A diversidade da sala de aula não existe apenas entre os alunos e seus colegas, mas também pode ser exacerbada pelas diferenças linguísticas e culturais entre professores e alunos.

Nessa perspectiva, Bzuneck (2009) apresenta quatro categorias de estratégias de ensino que ajudam a motivar os alunos a aprender: a atribuição de sentido e relevância às tarefas acadêmicas / escolares; a identificação e uso de tarefas e atividades motivadoras; o uso de enfeites como computadores, jogos, manipulação de objetos e introdução de novidades; e ações pedagógicas que norteiam as tarefas realizadas. A utilização de atividades desafiadoras, o

acompanhamento das tarefas realizadas pelos alunos com feedback avaliativo, a utilização adequada dos recursos da tecnologia digital e os procedimentos para trabalhar com turmas heterogêneas, entre outras, são algumas das estratégias de ensino elencadas pelo autor. As estratégias de ensino têm um papel significativo no desempenho acadêmico dos alunos, mas esse desempenho também é influenciado pelas estratégias de aprendizagem utilizadas e compreendidas pelos alunos (OLIVEIRA *et al.*, 2010). Boruchovitch (1999) conceitua estratégias de aprendizagem como comportamentos previamente planejados que são direcionados para o cumprimento de uma tarefa educacional ou para a resolução de um problema ou situação de aprendizagem específica.

Estudos realizados por Oliveira *et al.*, (2010) categorizam as estratégias de aprendizagem em dois grandes grupos: as cognitivas e as metacognitivas. As estratégias cognitivas atuam diretamente nos processos de organização, armazenamento e processamento da informação, enquanto as estratégias metacognitivas desenham as ações dos alunos, de forma consciente e autorregulada, que lhes proporcionam a oportunidade de planejar, monitorar e regular seu próprio pensamento (BRAIČIĆ, 2015). O autor ressalta que as estratégias metacognitivas são mais complexas do que as cognitivas, visto que essas estratégias tratam da gestão do conhecimento que os alunos têm de si e dos processos que se comprometem a aprender.

Segundo Simão (2004) é necessário investir em ações didáticas que ajudem os alunos a aprender, pensar e estudar, pois os estudos desses autores indicam que muitos alunos têm uma compreensão restrita das estratégias de aprendizagem e usá-los de forma inadequada. Assim, ações como autoverificação, seleção de ideias principais, processamento de informações, gestão do tempo, recursos e ambiente de estudo, regulação do esforço empregado pelo aluno, entre outras, têm sido foco de investigação na área psicoeducativa. estudos, tanto em condições de ensino presencial quanto online (BADIA; MONEREO, 2010).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que tange ao nível de satisfação dos alunos entrevistados com o seu ensino e aprendizagem, depreende-se que 55% desses educandos estão pouco satisfeitos; 32% encontram-se satisfeitos; 9% estão insatisfeitos e somente 4% estão muito satisfeitos. Para Schleich, Polydoro e Santos (2006) afirmam que mensurar a satisfação na aprendizagem pode aumentar a eficácia do processo educacional por meio do delineamento de estratégias de planejamento e melhorias dos programas e serviços para o estudante. Por outro lado, a

satisfação do aluno, quando bem compreendida, passa a não ser somente um indicador da qualidade, mas um componente da aprendizagem, pois um discente satisfeito impacta de forma positiva na qualidade do processo educativo (MARCUIZZO *et al.*, 2015). Porém, mensurar a satisfação do discente é importante para a construção de métodos e técnicas para o desenvolvimento da construção do conhecimento.

Relativo às estratégias de ensino que visam a garantia da melhoria do ensino-aprendizagem, nota-se que 20% dos alunos alegam que as atividades que envolvam tecnologias são imprescindíveis; 17% informam que as atividades que abrangem o cotidiano são mais satisfatórias; 16% declararam que as dinâmicas em grupos são mais eficientes; 13% optaram por fórum colaborativo, 13% por aulas expositivas e diálogos e 13% por resolução de problemas e somente 8% dos educandos optaram por trabalhos em grupos.

As estratégias de ensino oferecem ao professor uma diversidade de opções para planejar aulas de diversos aspectos, com a finalidade de fortalecer e equipar aos alunos expectativas para que alcance o objetivo prevenido em qualquer trabalho proposto pelo professor. Nesta ordem, as estratégias fortalecem o dia-a-dia do professor e são noções importantes para aperfeiçoar e/ou alterar-se a forma de abordar um tema específico.

Relativo ao nível de interesse dos docentes em aplicar as estratégias de ensino, anteriormente citadas, em suas práticas de ensino, compreende-se que 50% desses professores utilizam esses meios com muita frequência; 42% frequentemente e apenas 8% ocasionalmente. Assim, as estratégias de ensino, acontecem em um conjunto de disposições que os docentes tomam para aproximar-se um algum tema, ir-se embora de um objetivo anterior, ou versar em, nas orientações acendidas pelo professor no andamento de realizar uma alguma tarefa.

A pesquisa mostra que a pratica dos métodos pedagógicos são padrões teóricos que suportam a criação e desenvolvimento de um conjunto de habilidades nos ambientes escolares descritos na pesquisa, considerando os recursos existente para o professor desenvolver as práticas aplicadas e aliar aos planos de aula nesse meio. Há um envolvimento desde a forma de como o conteúdo escolar é aplicado inclusive como os professores se relacionam com os alunos dentro das limitações.

Nos métodos pedagógico, que traz Lev Vygotsky Jean Piaget como importantes nomes, o aluno é o protagonista do seu processo de aprendizado, mesmo em ambiente hostis sem quase nenhum recurso tecnológico e estrutura física necessária, Ou seja, a educação não é uma simples transmissão de 94 conhecimento, diante dos desafios, ela passa por processos que dá suporte e permite o aluno criar e experimentar o conhecimento e o aprendizado necessário. Assim, o professor deve apresenta nestes resultados as ferramentas utilizadas com os alunos, mas não

como uma verdade absoluta, pois na educação que Paulo Freire defendia o professor e o aluno aprendiam juntos. Conquistam o avanço no conhecimento, levando em conta conforme os apontamentos da pesquisa os aspectos culturais, sociais e humanos de cada aluno e a comunidade que estão inseridos, devem ouvi-lo e entendê-lo melhor, afim de ajudá-lo a envolver e decifrar o mundo por meio do conhecimento. Que Segundo Freire, o conhecimento faz sentido para o estudante quando o transforma em sujeito que pode transformar o mundo, sendo então a educação uma forma de “libertar” o aluno em meio aos desafios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa mostrou que a diversidade de estratégias utilizada pelo professor cria um efeito poderoso no desempenho do aluno, pois, ao identificar as estratégias utilizadas pelos professores, tais como aulas no formato seminário, aulas em ambientes fora da escola em contato com meio ambiente, além do uso de instrumentos motivacionais que desenvolve a aprendizagem do aluno, pode-se considerar como uma das estratégias com melhores resultados está na utilização dos recursos tecnológicos, uma vez, que a tecnologia é um recurso inovador e que seus efeitos promovem o aumento da motivação, pois, os mesmos proporcionam a vivência do novo, atual e curioso. Por isso que a aprendizagem maior com as aulas que constituem material visual. Portanto o uso dos recursos pedagógicos, de acordo com a pesquisa auxiliam na construção do conhecimento e desenvolvimento do aluno.

A pesquisa averiguou que o nível de satisfação dos alunos na aprendizagem a partir das estratégias de ensino dos professores do sistema modular ainda são baixas, uma vez que a carência de recursos e o ambiente desprovido de estrutura capazes de atender as propostas de interesse estratégicos dos professores e as expectativas dos alunos. Considerando que alguns dos professores habilitam-se aos seus próprios recursos e improvisos para garantir ao máximo da aprendizagem dos alunos, mesmos diante das dificuldades. Em geral, as escolas pesquisadas demonstraram percepções muito próxima a respeito das descrições desde a estrutura até as estratégias para desenvolver um trabalho com eficácia, até a melhoria no mínimo necessário para melhor desenvolver suas atividades e obter o desenvolvimento dos alunos.

Assim, podemos identificar no estudo a partir da revisão teórica e da fala dos autores, o estudo identificou que ajudar os alunos a entender melhor em sala de aula é uma das principais preocupações de todo professor, temem e precisam motivar os alunos a aprender. Uma vez que os alunos que entendem a lição tendem a ser mais engajados e apresentam características diferentes, como são atraídos para o trabalho, persistem no trabalho apesar dos

desafios e obstáculos e têm um prazer visível em realizar seu trabalho. Considerando que também será necessário melhorar a infraestrutura visando atender as necessidades de recurso no processo de ensino e aprendizagem, além do transporte e merenda escolar, subsídios que contribui positivamente para o desenvolvimento escolar

Palavras-chave: Estratégias; Ensino; Aprendizagem; Sistema modular

REFERÊNCIAS

BADIA, A .; MONEREO, C. Ensino e aprendizagem de aprendizagem em ambientes virtuais. In: COLL, C .; MONEREO, C. Psicologia da educação virtual: aprender e usar as tecnologias de informação e comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 311-328.

BORUCHOVITCH, Evely. Estratégias de aprendizagem e desempenho escolar: considerações para a prática educacional. **Psicologia: reflexão e crítica**, v. 12, n. 2, p. 361-376, 1999.

BRAIČIĆ, Z., ĐURANOVIĆ, M. & KLASNIĆ, I., Métodos de Ensino e Aprendizagem e Práticas em aulas de ciências e estudos sociais. **Croatian Journal of Education** 17,Sp.Ed.No.1 83-95, 2015.

BZUNECK, José Aloyseo; BORUCHOVITCH, Evely; BZUNECK, José Aloyseo. A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea. **Petrópolis: Editora Vozes**, p. 9-36, 2009.

MARCUZZO, Marlei Maria Veduim. et al. **A satisfação dos alunos de educação a distância: um estudo de caso aplicado em nível de graduação e pós-graduação de uma universidade federal**. In: XV COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA – CIGU. Desafios da Gestão Universitária no Século XXI. Mar del Plata, Argentina, dez. 2015.

OLIVEIRA, KL; BORUCHOVITCH, E .; SANTOS, A. **Escala de avaliação das estratégias de aprendizagem para o ensino fundamental** - EAVAP-EF. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. p. 15-20.

SCHLEICH, Ana Lúcia RIGHI; POLYDORO, SOELY Aparecida Jorge; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. **Escala de satisfação com a experiência acadêmica de estudantes do ensino superior**. Avaliação Psicológica, Porto Alegre, v.5, n.1, jun. 2006. p. 11-20.

SIMÃO, AM Integrar os princípios da aprendizagem estratégica no processo formativo dos professores. In: SILVA, AL *et al.* (Orgs.). **A aprendizagem autorregulada pelo estudante: perspectivas psicológicas e educacionais**. Porto: Porto Editora, p. 95-106, 2004.